

CAPACITAÇÃO EM DINÂMICAS DE GRUPO E JOGOS DE EMPRESA

APRESENTAÇÃO

Dentre as diversas ferramentas e recursos instrucionais para os profissionais de RH aplicarem em suas intervenções destinadas à Seleção, Desenvolvimento de Competências e atividades de treinamento figuram as abordagens vivenciais como as mais eficazes na aprendizagem comportamental. Assim, a necessidade de desenvolver pessoas em ambiente simulado faz das atividades de Dinâmica de Grupo e de Jogos uma poderosa ferramenta aplicada ao mundo organizacional.

As principais vantagens da simulação vivencial são: possibilitar o aprendizado experimental sem que se pague o ônus das experiências no ambiente real e estimular a tomada de consciência para a mudança comportamental necessária, já que permite um nível mais profundo de reflexão e ação nos níveis emocionais / afetivos e atitudinais (crenças e valores). Essa perspectiva é de fundamental importância na educação de adultos.

Este treinamento enfoca a fundamentação e as técnicas para a construção e condução de desses recursos aplicados em processos de Seleção e em atividades de Treinamento.

A QUEM SE DESTINA

Profissionais que atuam em processos de Seleção e em programas de Desenvolvimento de pessoal.

RESULTADOS PARA OS PARTICIPANTES

- Elaboração de vivências que sejam eficazes como caminhos de autoavaliação e autodesenvolvimento.
- Desenvolvimento de habilidades para estabelecer a conexão entre a dinâmica ou jogo e a realidade do trabalho.
- Seleção das atividades das dinâmicas ou jogos adequados ao propósito requerido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Papel do Facilitador de Grupos na Organização
- Educação de Adultos: o Método Andragógico
- A linha construtivista como abordagem metodológica
- Técnicas Vivenciais: Dinâmica de Grupo e Jogos de Empresa
- A Dinâmica dos Grupos: Processo de Desenvolvimento Grupal
- O processo grupal segundo a teoria de Schutz.
- A ação do facilitador em função do processo grupal.
- Características e aplicabilidade dos jogos nas empresas.
- Os elementos estruturais de um jogo.
- O papel do facilitador na condução de jogos.
- O ciclo de atividade vivencial (CAV).
- Aplicação de técnicas de dinâmicas e jogos utilizando o CAV
- Competências do Dinamicista de Grupos
- Escolha e Modelagem da Dinâmica de Grupo ou Jogo
- Laboratório de Aplicação das Técnicas Vivenciais

METODOLOGIA

Fundamentação teórica e experimentação prático-vivencial, através de exposição, debates, simulações, jogos e desafios. O laboratório de práticas permite aos participantes a oportunidade de aplicação e avaliação dos mesmos como facilitadores de grupo.

CARGA HORÁRIA

O curso terá a carga horária de 24 (vinte e quatro) horas, em três dias consecutivos.

PROFESSORA – ROSA PORTO

Mestre em Engenharia pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Graduada em Psicologia, com diversas especializações: consultoria organizacional, dinâmica de grupo, análise transacional, arte terapia e gestalt-terapia. Especializada na Formação Holística de Base, pela Universidade Holística Internacional de Brasília. Coach de executivos, com formação internacional pelo Integrated Coaching Institute.

Professora da FGV – Fundação Getúlio Vargas / RJ, FDC - Fundação Dom Cabral e da UCAM – Universidade Cândido Mendes, em cursos de pós-graduação e programas de MBA.

Consultora e professora na área de desenvolvimento humano, liderança e qualidade de vida, atuou em inúmeros programas pra empresas privadas e instituições públicas, em diversos programas das áreas comportamental e gerencial.

Desenvolveu sua carreira profissional na PETROBRAS, nas áreas técnica, gerencial e de Recursos Humanos (Universidade Corporativa).

Professora e consultora do IDEMP – Instituto de Desenvolvimento Empresarial, onde ministra os seguintes treinamentos: “Administração de Conflitos nas Organizações”; “Desenvolvimento da Competência em Liderança”; “Capacitação em Dinâmica de grupo e Jogos de Empresa”; “Liderança de Equipes de Alto Desempenho”; “Oficina de Produtividade e Resultados Competitivos em Tempos de Crise”; “Qualidade de Vida e Gerenciamento do Estresse”; “Resiliência – Uma Competência Para Gerenciamento de Crises”.